

Apêndice dos Registos de Santos

(Vid. *O Arch. Port.*, vol. xxv, p. 178)

Guardei para o final d'êste trabalho a notícia das modificações populares, e das alterações sónicas e grafológicas, que mais notáveis e curiosas apparecem nos *registos* de Santos. Ou se dão nos nomes das terras ou nos dos Santos, e podem classificar-se em pequeno número de fenómenos que não apresento, tanto por simplicidade como por brevidade. Em geral a regra na grafia popular consiste na simplificação da pronúncia ou da escrita aplicada, e no contrário também, na complicação. Às vezes é curiosa a assimilação regressiva do artigo (*Senhora da Talaia*), que divide a palavra (*da Talaia* ou *de A Talaia*).

a) NOMES DE TERRAS E LOCAIS:

Agua de Lupe em Nossa Senhora de Guadalupe, Guadalupe, II, 73;

Assafarga, *Assafarge* e *Assafarge*, por *Assafarja*;

Baracas por *Barracas*, liv. IV, p. 98;

Juda por *Ajuda*, em Nossa Senhora da *Juda*, III, 13 (como *Talaia*, *Pulinaria* e *Vidio*)¹;

Nazaré por *Nazareth*, IV, 71;

Talaia e *Talaya* por *Atalaia* e *Atalaya*, em Nossa Senhora da ou de *Talaia*, II, 53, IV, 226;

Há também Nossa Senhora de *A Talaia*, IV, 57.

Xiado por *Chiado*, vide *Chiado*.

b) NOMES E INVOCAÇÕES DE SANTOS:

Afelitos, *Affelitos* e *Aflitos*, I, 6;

Apelonia por *Apolonia*, I, 47;

Asis e *Asiz* por *Assis*, IV, 164, 178;

Bazaliza e *Baziliza*, por *Basilisa* e *Basilissa*;

Catherina e *Catrina*, por *Catharina*, III, 45 e 55, IV, 39;

Elena por *Helena*, II, 23;

Ellias por *Elias*, III, 51;

Emfermos por *Enfermos*, I, 218;

**George* (Defensor de Portugal) por *S. Jorge*, IV, 181.

É influência das estampas francesas e dos relatos ingleses do Santo bretão;

¹ Esta compreensão vê-se mesmo em Lisboa nos letreiros da Calçada da Ajuda, em Belém. É a calçada d'Ajuda.

- Inês* por *Ignês*, iv, 131;
Joachim por *Joaquim*, iii, 194, 195;
 **Joanes* e *Joannes Baptista*, por *João Baptista* (influência de estampa com legenda latina), iii, 53;
Leduvina por *Ludovina*, iv, 135;
Mãe dos Homens por *Mãe*, ii, 37; iv, 110;
Martenidade por *Maternidade*, iv, 69;
Paul em S. Francisco de Paula, iv, 176;
Pulqueria por *Pulcheria* (em oposição a *Joachim* e *Roche*), iii, 42;
Pulinaria por *Apolinaria*, em *Santa Pulinaria*, iii, 31.
 (Assimilação regressiva da desinência do adjectivo);
Rej, forma antiquada, em vez de *Rei*, iii, 26;
Roche (S.) por S. Roque (em oposição a *Pulqueria*), iv, 170;
Solidade por *Soledade*, em *Nossa Senhora da Soledade*, ii, 62;
Tiofilo por *Theophilo*, iii, 196;
Torcato por *Torquato*, i, 208;
Triunfo por *Triumpho*, iv, 12;
Vidio por *Ovidio* em *Santo Vidio*, i, 60 (como *Pulinaria*).

c) EXPRESSÕES INFORMATÓRIAS DOS REGISTOS:

- Acha-se em *Caza de F.^{co} M.^{el} o fim da Rua do Paceio*,
 ou simplesmente *o Paceio*;
 Na *Loja* ou *Loge* ou *Loje* de *Joze da Fonceca* o *Arcenal*;
 Na *Loje* de *Viuva Rib.^{ro}* *Rua da Paderia* ou *Padeira* n.º 17;
 Na *Loja* do *Rubim* ó *Xiado*.

LUÍS CHAVES.

«Les monuments épigraphiques sont les seuls documents originaux et authentiques de notre histoire nationale pendant une période de plusieurs siècles, et leur perte est irréparable. Leur conservation est donc d'intérêt public... L'influence des agents atmosphériques sur les blocs lapidaires est très sensible...»

Bulletin Épigraphique de la Gaule, ii, 5.

«... l'évolution historique de la civilisation des peuples modernes nous fait voir le rôle considérable du monde antique, dans la formation de leur intelligence et de leur esprit».

TH. ZIELINSKI, *Le monde antique et nous* (trad. fr.), Paris 1909, p. 77.